

Na sessão pública sobre a crise financeira realizada em Lisboa, Francisco Louçã voltou a defender a descida das taxas de juro e criticou o silêncio do governo sobre os riscos da crise para o país. "A independência do Banco Central Europeu é um álibi para que ninguém assuma as responsabilidades", afirmou o economista e deputado bloquista. Clique para ouvir, em wma e veja o resumo da apresentação, em pdf.

"Temos um milhão de famílias em Portugal a sofrer com a subida da taxa de juro e desde o início do ano os bancos embolsaram mais de 600 milhões de euros só com esta variação da taxa?. Para Louçã, a cimeira europeia de sábado ? para que José Sócrates não foi convidado? ? deveria ?assumir o compromisso de reduzir a taxa de juro?.

?A política do juro é fundamental porque afecta, prejudica as pessoas, os salários, as reformas" e por isso o Bloco vai defender na discussão do Orçamento para 2009 o acesso ao crédito bonificado por parte dos desempregados de longa duração. "As vítimas desta barbárie que é o desemprego não podem ser espoliadas com os juros completamente especulativos?, explicou o dirigente do Bloco, numa altura em que "Portugal vai voltar a atingir o recorde de desemprego, segundo diz agora o FMI".

Louçã sublinhou que a actual situação prova que "não existe regulação independente. As entidades de regulação defendem o mercado, como se viu no preço dos combustíveis, ou nas fraudes no BCP. A regulação deve ser uma função do Estado para que possa ser responsabilizada pelas suas decisões". Outras propostas avançadas para enfrentar a crise foram o fim dos off-shores em nome da transparência, e o regresso à propriedade pública dos sectores estratégicos. "A privatização da GALP, da EDP ou das águas são maus negócios, porque criam prejuízos que se vão pagar com impostos", acrescentou Louçã, lembrando que o Bloco se opõe à entrega por Sócrates de mais 1% da GALP às mãos de um grupo privado.

A exposição do economista e deputado do Bloco explicou a dimensão da crise financeira nos EUA, comparou-a com a crise de 1929 e procurou contrariar uma "mentira penumbrosa que diz que a isto tudo é lá fora". "Esta não é uma crise americana. No último ano, a União Europeia gastou mais dinheiro que os EUA, através do Banco Central Europeu, do Banco de Inglaterra e outros bancos centrais" a injectar dinheiro no sistema financeiro.

"Esta é uma crise de sobreprodução, agravada pela financiarização extrema, em que os títulos transaccionados não têm valor nenhum, e esses sim, são capital fictício", afirmou Louçã depois de mostrar a evolução das taxas de lucro e acumulação das últimas décadas nos EUA e em particular desde 1979 a diferença crescente entre o valor acrescentado e os lucros na indústria.

Da introdução ao "modelo excepcional" que é a economia norte-americana, onde "só há consumo e não há poupança", Louçã passou à análise da exposição da economia portuguesa à crise. "As perdas da bolsa portuguesa foram as maiores na Europa e só os

PPR dos 3 maiores bancos privados perderam mil milhões de euros". Mas também o sistema público pode sofrer, já que no Fundo de Estabilização da Segurança Social "um quinto da garantia das pensões está em acções", disse o deputado do Bloco.

Sumário da Home:

Na sessão pública sobre a crise financeira realizada em Lisboa, Francisco Louçã voltou a defender a descida das taxas de juro e criticou o silêncio do governo sobre os riscos da crise para o país. "A independência do Banco Central Europeu é um álibi para que ninguém assuma as responsabilidades", afirmou o economista e deputado bloquista. Clique para ouvir, em wma e veja o resumo da apresentação, em pdf.

Anexo

Tamanho

	20081003crise.pdf	2.61 MB
---	-------------------	---------

Thumbnail Image:



Main Image:



Dossier:

Dossier 095: Crise Financeira Internacional (2008) [2]

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/dossier/louca-defende-medidas-para-proteger-os-mais-afectados-pela-subida-das-taxas-de-juro/18227>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/file/20081003fljpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-095-crise-financeira-internacional-2008>